

# Saraiva Batarda – Maré

E nascemos sem nós querermos,  
E vivemos sem saber  
A razão porque vivemos.  
Onda desfeita no ar,  
Esperança que brada em espuma  
Contra a muralha de pedra  
Dum desconhecido destino.  
E a maré, vida em fermento,  
Nunca cansa de bater  
Contra esse muro de granito  
Na ânsia de o desfazer.

**Saraiva Batarda, Poesia em Moçambique**